

Pesquisa do fundo de venture capital Atlantico traça a Transformação Digital na América Latina em 2021

O cuidado com a própria vida e os seus bens é uma das principais preocupações dos latinoamericanos, em especial, dos brasileiros. Essa é uma constatação do relatório "Transformação Digital na América Latina - 2021", conduzido pelo fundo de venture capital Atlantico, que traça as principais mudanças com a digitalização em diversos setores nos países latino americanos.

Dentre todos os países da América Latina, o Brasil aparece na liderança no número de startups focadas em seguros na região, com 98 no ano de 2020. O crescimento foi grande nos últimos anos, visto que em 2015 existiam 34 startups. Na sequência dos países, aparecem México, Argentina, Colômbia e Chile.

"O mercado de seguros na América Latina tem um grande potencial de crescimento em comparação com outras economias emergentes e desenvolvidas", pontua o managing partner do Atlantico, Julio Vasconcellos.

Essa afirmação tem base no percentual do que é gasto com seguros, sejam eles de vida ou não, no PIB desses países. No Brasil, o gasto com seguros representa 4.1% do total do PIB, algo parecido com o que acontece com o Chile, que está na casa dos 4%. Esses números são bem similares aos do que apresentam potências como a China, que tem 4.5% do seu PIB com gastos de seguro.

As particularidades do mercado de seguros

Na América Latina, a distribuição do mercado de seguros acontece em duas frentes: os seguros de vida em si e os que não são de vida, que envolvem desde automóveis, como também saúde, acidentes, dentre outros.

Em 2019, a região movimentou um total de US\$ 123 bi, com 52% desse total sendo de seguros de vida. No entanto, esse percentual não aparece tão equilibrado na divisão dos países, que enxergam prioridades diferentes na hora da contratação deste serviço.

O Brasil, por exemplo, movimenta anualmente em torno de US\$ 59 bilhões neste mercado, com 65% dos valores em seguros de vida. A Argentina, pelo contrário, tem majoritariamente uma contratação maior de seguros que não são de vida, com 87% das transações deste mercado que movimenta um total de US\$ 11 bilhões ao ano.

"Essas startups têm conseguido oferecer produtos personalizados por meio de parceiros de negócios, o que tem atraído um número maior de pessoas e empresas contratantes dos serviços", pontua Vasconcellos.

O relatório "Transformação Digital na América Latina - 2021"

O avanço tecnológico na América Latina já vinha acontecendo com o passar dos anos. Os investimentos de capital, tanto de empresas locais como de companhias de outros países, era realidade, tanto que as perspectivas do setor vinham sendo otimistas. A pandemia da covid-19 traçou um novo panorama para os países dessa região, como mostra o relatório "Transformação Digital na América Latina - 2021", divulgado pelo fundo de venture capital Atlantico no dia 20 de setembro.

O documento aborda diversos aspectos da evolução tecnológica na América Latina, levando em consideração todo o fator pandêmico, abrangendo sua análise para diferentes setores que passam pelo processo de transformação digital.

O documento completo, contendo todas as informações obtidas pela equipe do Atlantico, pode ser

acessado no site oficial da empresa:

<https://www.atlantico.vc/2021-transformao-digital-da-america-latina>

Atlantico é um fundo de venture capital que investe em empresas de alto crescimento na América Latina. O fundo é liderado por Julio Vasconcellos, fundador do Peixe Urbano e primeiro representante do Facebook no Brasil. O fundo faz parte da mesma firma de investimentos do fundo Canary.

Fonte: NR-7, em 14.10.2021